

**PROJETO PEDAGÓGICO DO BACHARELADO EM ESTUDOS LITERÁRIOS
INSTITUTO DE ESTUDOS DA LINGUAGEM (IEL)
DEPARTAMENTO DE TEORIA LITERÁRIA
UNICAMP**

I.) Histórico da criação do curso

A proposta de criação de uma nova graduação pelo Instituto de Estudos da Linguagem (IEL) – o Bacharelado em Estudos Literários – vinculou-se a vários fatores acadêmicos e pedagógicos. Em resumo, a seguir enumeramos algumas de suas etapas históricas e principais razões:

1. A área mais antiga dos estudos da linguagem entre nós é a Linguística (Curso de Especialização em 1969, Graduação-Bacharelado em 1970, Primeiro Mestrado na área de Humanas da Unicamp, em 1971). O conjunto dos cursos era oferecido pelo Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (IFCH), já que o IEL foi constituído como unidade de ensino-pesquisa autônoma somente a partir de 1977;
2. O núcleo de Teoria Literária nasceu em 1975, inicialmente como parte integrante do Departamento de Linguística (DL). Teve início, nesse momento, o curso diurno de Graduação em Letras, com modalidades de Bacharelado e Licenciatura. Somente em 1977, foi criado o Departamento de Teoria Literária (DTL) e seu respectivo Programa de Pós-Graduação (inicialmente Mestrado e, a partir de 1987, Doutorado);
3. Em 1998, a Congregação do IEL aprovou por unanimidade a criação de uma nova graduação no período noturno, a Licenciatura em Letras, com 30 novas vagas, iniciada no ano seguinte. Ao mesmo tempo, naquela oportunidade a Congregação do IEL aprovou também a criação de duas outras graduações no período diurno: a) um Bacharelado em Linguística, com 20 vagas. O novo curso substituíria a Habilitação em Linguística existente como complementação ao curso de Letras, dando mais autonomia e fortalecendo a formação básica de linguistas em nível de graduação); b) um Bacharelado em Estudos Literários, com forte presença das humanidades. Tratou-se de proposta indicativa, a ser implementada no futuro, em vista das condições adversas de quadro docente, recursos humanos e infraestrutura

naquele momento do IEL, em face do esforço adicional já em operação representado pela implantação de uma nova graduação no período noturno; o Bacharelado e Licenciatura em Letras foi preservado com redução de 50 para 30 vagas.

4. Em 2003, tiveram início as discussões para uma nova Licenciatura em Letras, em função da necessidade de adaptar o nosso curso às exigências e parâmetros definidos então pelo MEC. O DTL, ao participar das discussões, considerou que era o momento adequado para retomar e levar adiante a criação de um Bacharelado em Estudos Literários. Tal ocorreu ao longo do primeiro semestre de 2004, e a proposta de criação deste novo curso, com a abertura de 20 novas vagas no período diurno, contou com a aprovação unânime da Congregação do IEL, em 25 de junho (38ª. Reunião Extraordinária), na mesma reunião que deliberou pela aprovação do formato da nova Licenciatura em Letras (períodos diurno e noturno). A Congregação bem avaliou, nesse sentido, que ambas propostas se complementavam na configuração da nova estrutura do ensino de Graduação do IEL, dando a ele uma forma e conteúdo que correspondem às necessidades mais gerais e atuais de nossa atividade docente e de pesquisa. Entre as razões elencadas, podemos lembrar:

4. A. A aprovação da nova Licenciatura em Letras implicou a desativação do Bacharelado em Letras (período diurno). Os futuros ingressantes nos cursos de graduação do IEL ficariam privados, portanto, de se formar num bacharelado mais propriamente literário já que as novas Licenciaturas – diurna e noturna – definiam-se por um caráter com forte peso na formação de professores no qual os estudos literários ocupavam pequena parte;

4. B. O novo Bacharelado em Estudos Literários restituiu o necessário equilíbrio e correspondência entre nossas diferentes áreas de pesquisa em linguagem, nossos programas de pós-graduação e nossas ofertas de modalidades de cursos de graduação, em especial entre os estudos linguísticos e os estudos de literatura;

4.C. Além de efetivar proposta indicativa já aprovada pela Congregação desde 1998, a nova Graduação atende a antiga demanda de nossos discentes, muitas vezes mais propensos ao estudo aprofundado da literatura,

sem condições de efetivação nos antigos formatos, abrindo-se, por outro lado, para uma efetiva interdisciplinaridade no campo das artes e ciências humanas, condição indispensável do ponto de vista teórico e pedagógico;

II.) Objetivos Gerais e Específicos do novo curso

1. O novo curso propõe e afirma, desde sua concepção ao mesmo tempo especializada e generalista, a interface com os cursos afins de várias unidades da Unicamp o que só vem reforçar a idéia, hoje consensual, de que é preciso praticar e cultivar uma perspectiva verdadeiramente universitária e humanista, a começar de nossas graduações. Nesse sentido, foram previamente consultadas coordenações de cursos cujas áreas de interesse, de estudo e de pesquisa eram imediatamente próximos, solicitando a manifestação de ciência do novo currículo e de concordância de participação no novo bacharelado;

2. O novo modelo curricular parte da constatação de que, tanto em nível de Licenciatura quanto de Bacharelado, a proliferação de centenas de cursos de graduação em Letras no Brasil levou a uma certa descaracterização de perfis e objetivos. Este modelo já se revelava algo inadequado quando da expansão dos cursos de Linguística, Unicamp à frente, na década de 1970. A concepção convencional do campo das Letras prendia-se ainda fortemente ao ideal das “belas-letras” e “belas-artes”, modelos que a própria evolução da literatura e da arte modernas, além das teorias e críticas ao longo do século XX, questionou na sua raiz. Assim sendo, uma graduação voltada para os estudos literários no século XXI deverá responder a todas as relações implicadas na produção literária contemporânea com os demais campos de saber, em particular o das ciências humanas e sociais e os domínios do fazer artístico. Mas essa compreensão humanística e generalista não pode diluir o necessário entendimento do campo próprio da produção literária, em todos os gêneros próprios e também nos cruzamentos híbridos da linguagem contemporânea, bem como dos procedimentos teóricos e críticos que lhes são pertinentes. Aqui, nenhuma confusão será possível de se estabelecer entre os objetos dos estudos literários e os dos chamados estudos culturais. Cabe, por exemplo, aos estudos literários delimitar e criticar as práticas e

problemas que os estudos culturais trazem para o ensino, a criação e o estudo dos textos literários.

3. Por outro lado, procura-se com o novo curso responder à demanda insistente entre nossos alunos por uma graduação voltada prioritariamente para os vários campos da história, da teoria e da crítica literária. Estamos cientes de que, ao oferecermos uma nova graduação inovadora nesses moldes, atrairemos uma demanda significativa de bons alunos que não se sentiam contemplados nas grades anteriores de licenciaturas e bacharelados em Letras prevalentes nas universidades brasileiras.

Completados mais de quinze anos existência, a prova de que respondíamos a uma demanda é constatável pelo número de inscritos nos vestibulares (302 inscritos em 2006; 172 em 2007; 215 em 2008; 173 em 2009; 189 em 2010; 166 em 2011; 182 em 2012; 176 em 2013; 202 em 2014; 221 em 2015; 222 em 2016; 179 em 2017; 160 em 2018; 233 em 2019; e 220 em 2020).

III.) Sobre o Curso

1. Número de Vagas: são oferecidas 20 novas vagas para ingresso no Bacharelado em Estudos Literários (como carreira autônoma e opção diferenciada no vestibular da Unicamp). Ao longo dos últimos anos, com a criação de novas modalidades de ingresso, o curso passou a oferecer quatro novas vagas: duas para alunos formados no ProFis (Programa de Formação Interdisciplinar Superior), implantado em 2011; duas no Vestibular Indígena da Unicamp, instituído em 2019. Todos esses números foram criteriosamente avaliados pela Congregação do IEL como condizentes com nossas atuais instalações físicas, do CEDAE (Centro de Documentação Cultural Alexandre Eulalio) e da Biblioteca – nossos verdadeiros laboratórios – bem como com o atual quadro docente e técnico-administrativo (v. Relatório Síntese). De tal maneira que a chegada dos alunos pode ser bem absorvida pela Unidade, sem impactos nocivos que comprometessem a qualidade do ensino a ser ministrado neste e nos demais cursos de graduação e pós-graduação.

2. Período: o período de aulas é integral diurno, tanto em função do aproveitamento de turmas onde disciplinas comuns ao bacharelado e à

licenciatura possam ser oferecidas, quanto pela maior disponibilidade de recursos humanos e materiais do IEL durante o dia, que seriam insuficientes no caso de uma oferta em período noturno.

3. Área de interesse: a formação é centrada em Estudos Literários, sendo o curso dirigido para tal formação, porém, com amplas e variadas possibilidades de desenvolvimento e cumprimento dos créditos totais, tanto pelo aspecto interdisciplinar orgânico de sua estrutura, quanto pelo peso elevado que a elaboração de monografia específica exigirá, no final do curso.

4. Integralização: Para graduar-se neste curso, o aluno deverá obter o total de 160 créditos, correspondentes a 2400 horas de atividades supervisionadas, além de dedicar 360 horas a atividades de estudo não supervisionadas, perfazendo um total de 2760 horas, que poderão ser integralizadas em 08 semestres, conforme sugestão da unidade para o cumprimento do currículo pleno, sendo prazo máximo de integralização 12 semestres.

5. Extensão Universitária: a partir do Catálogo 2023, os graduandos em Estudos Literários cumprirão 240 horas de extensão curricularizada, de acordo com a Resolução nº 7 do Conselho Nacional de Educação, em 18 de dezembro de 2018, que regulamenta as atividades de extensão nos cursos de graduação do país. Buscando manter o caráter flexível do curso, a coordenação propôs dois caminhos para a articulação entre extensão e ensino em seu currículo: o acréscimo de vetores de extensão em disciplinas eletivas e a criação de novas disciplinas voltadas para a prática da extensão. No caso das disciplinas já existentes, ganharam vetor de extensão sobretudo cursos que preveem o desenvolvimento de atividades de divulgação científica e cultural. Já no caso das novas disciplinas, foram propostas: eletivas nas quais os alunos compartilharão com a sociedade os resultados de pesquisa e estudos desenvolvidos ao longo do curso; disciplinas de orientação, nas quais a própria pesquisa será realizada por meio de uma intervenção na sociedade; e a disciplina de Atividades Complementares, nas quais os alunos computarão outras atividades de extensão, desenvolvidas fora da sala de aula (em projetos, eventos etc).

IV.) Sobre o perfil profissional

O bacharelado em Estudos Literários da Unicamp tem como objetivo a formação de profissionais especializados na área da Literatura - incluindo-se aí os domínios da produção, da teoria, da crítica e da história literária. Com forte ênfase nas atividades de pesquisa, pretende oferecer uma formação sólida nos vários campos dos estudos literários: a literatura e cultura brasileiras, a teoria, crítica, história e historiografia literárias e a literatura comparada. A grade curricular oferecida tem, em sua base, disciplinas que se inserem nas áreas de Literatura Brasileira e de Teoria e História Literária - que engloba tanto obras em língua portuguesa quanto em outros idiomas. Inclui ainda disciplinas dedicadas a introduzir os ingressantes na reflexão sobre os diferentes gêneros textuais, além de outras que têm por finalidade iniciar os alunos nas atividades de pesquisa literária em diferentes temas e fontes. Uma das principais características do curso é a flexibilidade. Com uma grande carga de matérias optativas, sua estrutura estimula o aluno para definir, dentre as áreas de atuação do Departamento de Teoria Literária e do Instituto de Estudos da Linguagem, seus caminhos de formação. Permite ainda que ele tenha contato com muitas outras disciplinas das áreas de humanidades e artes oferecidas pela Unicamp, de modo a completar sua formação em perspectiva multidisciplinar. O bacharel em Estudos Literários será um profissional preparado tanto para a pós-graduação e a carreira docente universitária quanto para o trabalho na área cultural. Poderá assim se inserir em vários campos vinculados ao conhecimento e à prática de modalidades textuais de prosa, poesia e outros gêneros literários. Destacam-se, dentre eles, a indústria editorial, a produção de roteiros para obras audiovisuais, a crítica literária, o jornalismo temático, a mídia impressa e eletrônica, a propaganda e publicidade. Dada sua formação ao mesmo tempo especializada e generalista, poderá atuar como produtor textual, editor, revisor, assessor ou consultor técnico e crítico em todos aqueles campos, além de áreas fronteiriças das artes e das ciências humanas. Considerando o interesse de muitos graduandos pelo ingresso no mercado cultural, foram criados recentemente dois Certificados de Estudos, de forma a complementar a formação oferecida no bacharelado e auxiliar o

estudante a ingressar na área cultural: o Certificado em Editoração (existente desde o catálogo 2019) e o Certificado em Tradução (a partir do catálogo 2021).

O aluno que optar pelo curso de Estudos Literários deverá ter interesse tanto pelas obras literárias como pela reflexão crítica, teórica e histórica feita a partir delas; deverá também ser capaz de se dedicar de forma intensa à leitura, pressuposto incontornável para a formação de repertório. Por outro lado, dada o caráter interdisciplinar do bacharelado, a literatura aqui é entendida como área específica do saber em constante contato e em permanente troca com outras áreas do conhecimento humano.

V.) Sobre as disciplinas:

Segue o site da DAC no qual constam informações acerca do Catálogo:

<https://www.dac.unicamp.br/sistemas/catalogos/grad/catalogo2022/cursos/75g/index.html>

- **Ementário/Disciplinas:** Consultar site DAC: Sobre os cursos – Graduação – Catálogos de cursos – Catálogo dos Cursos de Graduação 2022 – Disciplinas – TL:

<https://www.dac.unicamp.br/sistemas/catalogos/grad/catalogo2022/disciplinas/tl.html>

- **Sugestão de currículo pleno:** Consultar site DAC: Sobre os cursos – Graduação – Catálogos de cursos – Catálogo dos Cursos de Graduação 2022 – Cursos – Área de Ciências Humanas – 75 Estudos Literários – Integral – Currículo Pleno:

<https://www.dac.unicamp.br/sistemas/catalogos/grad/catalogo2022/cursos/75g/curriculo.html>

- **Grade curricular:** Consultar site IEL: Graduação - Cursos - Estudos Literários - Grade Curricular 2022:

<https://www.iel.unicamp.br/sites/default/files/iel/graduacao/Grade%2075%20-%202022%20-%20sugest%C3%A3o%20das%20eletivas.pdf>

Obs.: Para eventuais dúvidas de âmbito acadêmico-institucional, consultar endereços eletrônicos: Diretoria Acadêmica da Unicamp: www.dac.unicamp.br e Instituto de Estudos da Linguagem: www.iel.unicamp.br

- **Programas de disciplinas:** Consultar site IEL: Graduação: Disciplinas (Selecione o quadro de disciplinas (obrigatórias e eletivas) por curso OU Selecione o quadro de disciplinas (obrigatórias e eletivas) por Departamento)

<https://www.iel.unicamp.br/br/content/disciplinas-1>

VI.) Sobre o Corpo Docente

Os 20 atuais professores do quadro permanente do DTL são todos Doutores, sendo 4 deles Professores Titulares e 6 Professores Associados (v. abaixo lista completa de docentes credenciados). Atuam indistintamente na Graduação e na Pós-Graduação, o que expressa a grande ênfase dada à integração entre os dois estágios da formação discente no Instituto. Além das atividades da docência – ministrando cursos do Bacharelado em Estudos Literários e também os da Licenciatura em Letras – orientam projetos de iniciação científica ou das disciplinas Monografias. Esses projetos estão na sua maior parte associados a temas e questões pertinentes aos projetos e linhas de pesquisa dos pesquisadores-docentes, propiciando assim uma aproximação mais efetiva entre a Pós e a Graduação. No momento final do curso – 7º. e 8º. semestres – as disciplinas TL 908 e TL909, Monografia I e II respectivamente, constituirão o primeiro momento efetivo da pesquisa acadêmica formalmente executada pelos alunos dos Estudos Literários: os professores deverão acompanhar de perto os jovens pesquisadores, sugerindo temas e auxiliando no seu desenvolvimento.

O Departamento de Teoria Literária decidiu ainda que os eventuais pós-doutores podem ministrar disciplinas, desde que sob a concordância de seus supervisores.

Entre o grupo de 20 docentes ativos do quadro permanente do DTL, 8 são Bolsistas de Produtividade do CNPq (ver quadro abaixo):

Bolsa Produtividade em Pesquisa CNPq

DTL - 2020

DEPT%/NÍVEL	1ª	1B	1C	1D	2	SR	TOTAL
DTL	3	-	1	1	3	-	8

IEL - Departamento de Teoria Literária - ativos

Matrícula	Nome	Ocupação	Nível
245852	Alexandre Soares Carneiro	Professor Doutor II	MS-3.2
304884	Alfredo Cesar Barbosa de Melo	Professor Doutor I	MS-3.1
047261	Antonio Alcir Bernárdez Pécora	Professor Titular	MS-6
245437	Carlos Eduardo Ornelas Berriel	Professor Associado II	MS-5.2
302003	Cristina Henrique da Costa	Professora Doutora I	MS-3.1
304885	Daniela Birman	Professora Doutora I	MS-3.1
301977	Eduardo Sterzi de Carvalho Junior	Professor Doutor I	MS-3.1
311160	Elena Brugioni	Professora Doutora I	MS-3.1
290486	Fabio Akcelrud Durão	Professor Associado II	MS-5.2
190152	Francisco Foot Hardman	Professor Titular	MS-6
290414	Jefferson Cano	Professor Doutor I	MS-3.1
317248	Lúcia Granja	Professora Doutora I	MS-3.1
245470	Márcia Azevedo de Abreu	Professora Associada III	MS-5.3
281735	Márcio Orlando Seligmann Silva	Professor Titular	MS-6
295825	Marcos Antonio Siscar	Professor Associado III	MS-5.3
273791	Marcos Aparecido Lopes	Professor Doutor II	MS-3.2
057991	Maria Eugênia da Gama Alves Boaventura Dias	Professora Titular	MS-6
290438	Mário Luiz Frungillo	Professor Doutor II	MS-3.2

261645	Miriam Viviana Gárate	Professora Associada III	MS-5.3
245623	Orna Messer Levin	Professora Associada I	MS-5.1